

RELATÓRIO

DE MONITORAMENTO DE

PLANO DE AÇÃO ANUAL

MONITORAMENTO II

Belém – PA – 2025

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente

Washington Costa de Albuquerque

Procurador-Chefe

Elton da Costa Ferreira

Diretor de Administração e Finanças

Arão Abrahão da Silva

Diretor de Previdência

Marcos Antônio de Souza

Diretor de Proteção Social dos Militares

Sérvio Túlio Gonçalves Estácio

Belém - Pará

2025

Sumário

APRESENTAÇÃO-----	4
1 RESULTADO DA ANÁLISE -----	5
1.1 Panorama dos setores envolvidos -----	5
1.2 Análise das ações por status -----	5
1.3 Visão geral do PAA 2025-----	5
2 PRESIDÊNCIA-----	6
3 DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS – DAFIN -----	8
4 DIRETORIA DE PREVIDÊNCIA – DIPRE-----	9
5 PROCURADORIA JURÍDICA – PROJUR -----	10
6 DIRETORIA DE PROTEÇÃO SOCIAL DOS MILITARES – DPSM-----	11
CONSIDERAÇÕES FINAIS -----	12

APRESENTAÇÃO

O Instituto de Gestão Previdenciária e Proteção Social do Estado do Pará - Igepps/PA, por meio do Núcleo de Planejamento – NUPLAN, apresenta seu Plano de Ação Anual referente ao exercício 2025.

Trata-se do Relatório de monitoramento do Plano de Ação Anual 2025 – PAA, subsidiado pelas informações advindas dos relatórios enviados pelos setores do Instituto ao Núcleo de Planejamento – NUPLAN.

O presente documento objetiva dar transparência às informações constantes no Plano de Ação demostrado. Além disso, pretende apresentar os resultados institucionais alcançados, bem como a melhoria evidenciada nos processos e procedimentos, conforme indicado pelo Manual do Pró-Gestão RPPS, na dimensão de governança corporativa – ação de planejamento.

Contudo a análise e reflexão dos dados apresentados servem de base para elaboração e construção de melhoria contínua da qualidade dos processos norteando assim a tomada de decisão da presidência.

No intuito de padronizar o fornecimento dos dados relativos ao Plano de Ação setorial, o Nuplan elegeu o método de questionário via Forms da Microsoft, contendo a especificação de cada ação definida pelas áreas demandadas, fazendo constar tópicos de preenchimento obrigatório relativos ao acompanhamento da atividade, resultados alcançados, bem como acerca das considerações de possíveis sugestões e dificuldades encontradas durante a execução da ação planejada.

Após recebimento das respostas, o Nuplan iniciou a análise das informações, conforme descrito a seguir.

1 RESULTADO DA ANÁLISE

1.1 Panorama dos setores envolvidos

O Plano de Ação Anual é uma relevante ferramenta de gestão, pela qual cada setor do Igepps elege, no início de cada exercício, ações setoriais estratégicas cuja execução resulte em sanar problemas ou aprimorar soluções. Os resultados devem por sua vez estar alinhados ao Planejamento Estratégico Institucional (PE), concatenados com os objetivos estratégicos para o período 2024-2028.

Esse relatório tem a finalidade de compor evidências do cumprimento do monitoramento qualitativo dos resultados previstos no plano anual.

1.2 Análise das ações por status

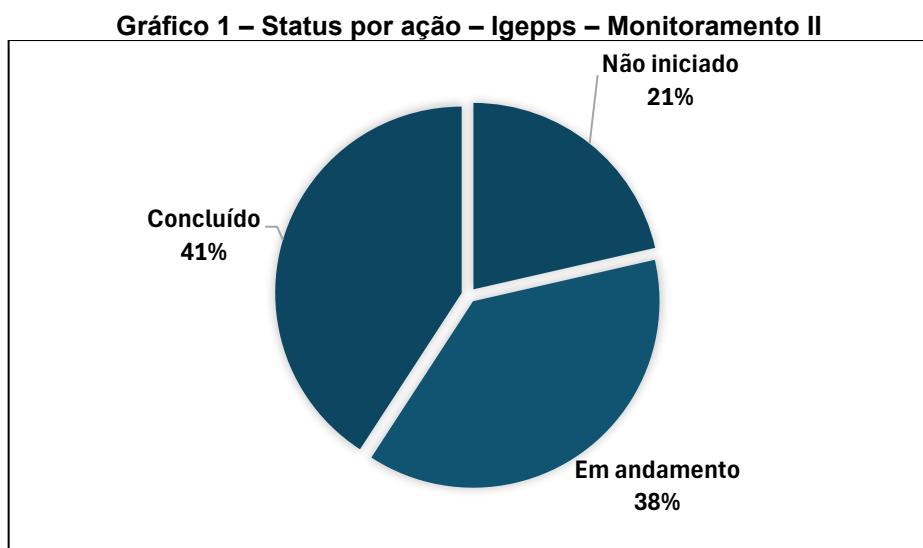
A análise utilizou os seguintes indicadores quanto ao status:

- **Em andamento:** ação já iniciada, com execução em andamento;
- **Concluído:** ação concluída;
- **Não iniciada:** ação não iniciada pelo setor.

1.3 Visão geral do PAA 2025

No PAA 2025, o Igepps somou 98 (noventa e oito) ações propostas, com 23 (vinte e três) planos de ações individualizados.

Este monitoramento comprehende o período de outubro a dezembro de 2025, que contabilizou 38% das ações em andamento (37 ações), 21% não iniciadas (21 ações), 41% concluídas (40 ações).



Fonte: Monitoramento/Nuplan/Igepps

Partiremos para a análise individualizada, passando pela Presidência, Dafin, Dipre, Projur e DPSM, mostrando os resultados gerais por status.

2 PRESIDÊNCIA

Nesta grande área estão os setores diretamente subordinados à Presidência do Igepps, sendo eles: Gabinete da Presidência – Gapre, Núcleo de Planejamento – Nuplan, Núcleo de Controle Interno – NCI, Núcleo Gestor de Investimentos – Nugin e Atuarial.

De forma geral, o Gabinete da Presidência e suas áreas totalizaram 43 (quarenta e três) ações, sendo que 15 (quinze) estão em andamento, 19 (dezenove) não iniciadas e 9 (nove) concluídas. Dessa forma, 21% das ações da Presidência foram devidamente concluídas e 79% das mesmas foram dado o devido direcionamento ao longo do ano.

Tabela 1 – Quantitativo de ações e percentual de participação das ações – por status

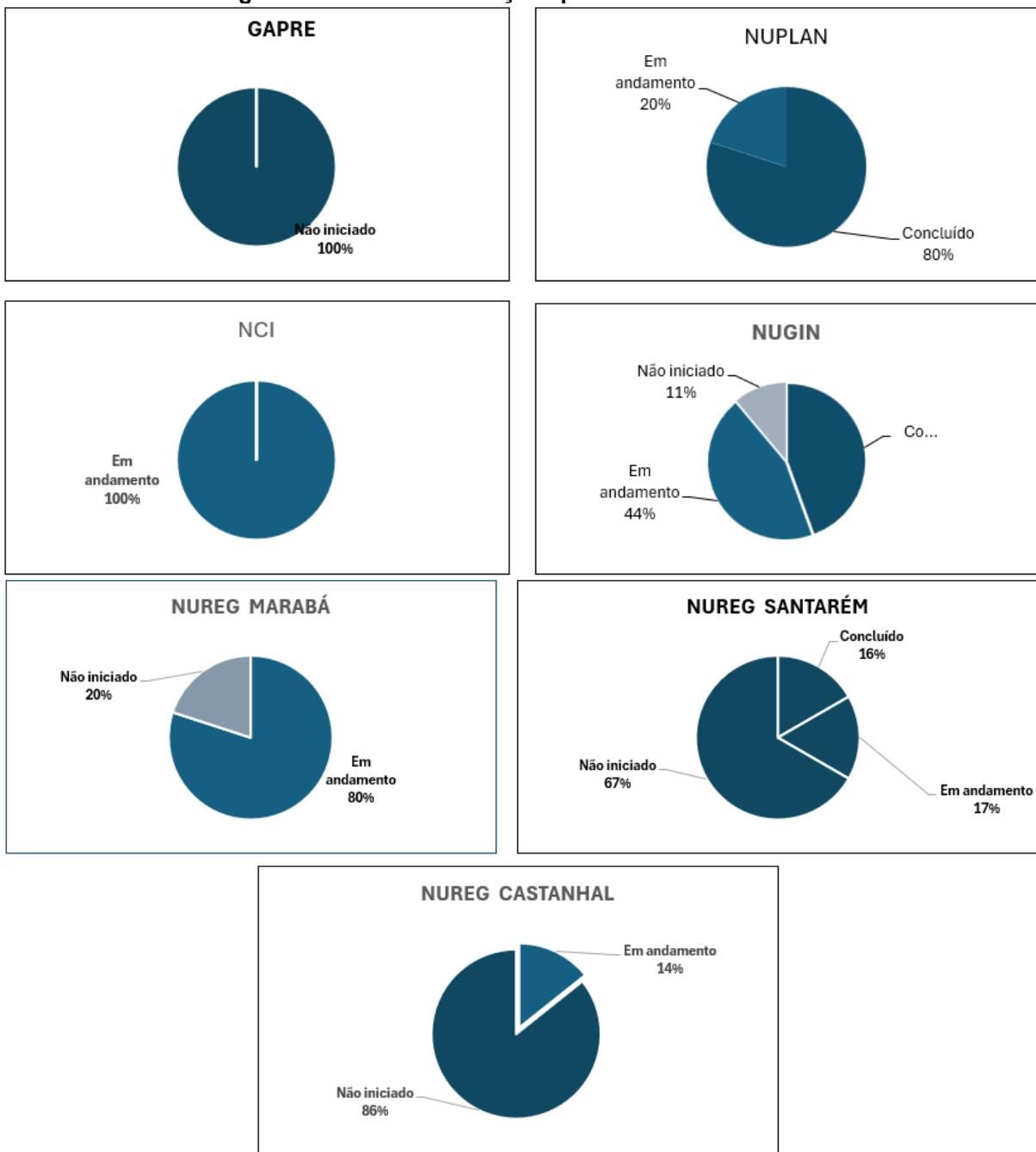
Status	Quantidade	%
Em andamento	15	35%
Não iniciado	19	44%
Concluído	9	21%

Fonte: Monitoramento/Nuplan/Igepps

Abaixo é possível observar o status das ações de cada setor ligado a presidência, onde percebe-se que até este monitoramento o Nuplan, seguido do Nugin, são os setores com o maior número de atividades concluídas, mas também apresenta várias atividades em andamento, assim como NCI e Nureg Castanhal.

Os Núcleos Regionais de Santarém e Marabá, assim como o Gapre, não iniciaram a maioria das atividades propostas, sobretudo porque parte das ações são desenvolvidas diretamente por outro setor, o que por sua vez exige revisão nos referidos planos de ações. Vale ressaltar que a atividade de divulgação das agências foi a que mais obteve resultados e está em andamento até o fim do exercício.

Figura 1 – Percentual de ações por status – Presidência



Fonte: Monitoramento/Nuplan/Igepps

3 DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS – DAFIN

Nesta grande área estão inseridos os setores diretamente subordinados à Diretoria de Administração e Finanças, sendo eles: Coordenadoria de Arrecadação e Fiscalização – COAF/COMPREV, Coordenadoria de Orçamento e Finanças – COFIN, Coordenadoria de Administração e Serviços – COAS, Coordenadoria de Tecnologia da Informação – CTIN, Coordenadoria de Desenvolvimento de Pessoas – CODP e Gerência de Suporte Administrativo – GSA.

De forma geral a Dafin juntamente com suas 05 (cinco) coordenações totalizaram 20 (vinte) ações no PAA 2025, que se somaram 10 (dez) em status concluído e 10 (dez), demonstrando que ele está sendo executado no percentual de 100% neste monitoramento, conforme a tabela abaixo:

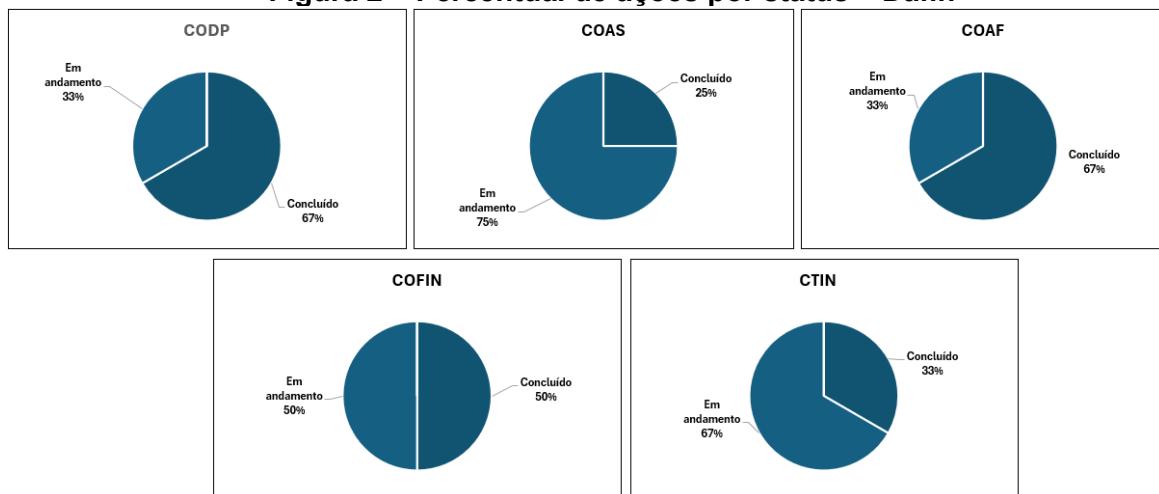
Tabela 2 – Quantitativo de ações e percentual de participação das ações – por status

Status	Quantidade	%
Concluído	10	50%
Em andamento	10	50%
Não iniciado	0	0%

Fonte: Monitoramento/Nuplan/Igepps

A seguir é possível observar o status das ações de cada setor ligado a Dafin, onde percebe-se que até este monitoramento a COAF é a coordenação com o maior número de atividades concluídas, a Cofin tem 50% concluída e os outros 50% em andamento. O COAS apresenta 75% das suas atividades em andamento enquanto a CODP apresenta-se com 63% de atingimento das metas concluídos e a CTIN com 63% em andamento.

Figura 2 – Percentual de ações por status – Dafin



Fonte: Monitoramento/Nuplan/Igepps

4 DIRETORIA DE PREVIDÊNCIA – DIPRE

Nesta grande área estão inseridos os setores diretamente subordinados à Diretoria de Previdência, sendo eles: Coordenadoria de Cadastro e Habilitação – CCAH, Coordenadoria de Concessão de Benefícios – CCOB, Central de Atendimento – Caten e Núcleo de Atenção Psicossocial – NAPS.

De forma geral a Dipre juntamente com suas 02 (duas) coordenações, Núcleo de atenção Psicossocial e Central de atendimento totalizaram 16 (dezesseis) ações, das quais somaram 15 (quinze) concluídas e 1 (uma) em andamento, demonstrando que ele foi executado no percentual de 94% neste monitoramento, conforme a tabela abaixo:

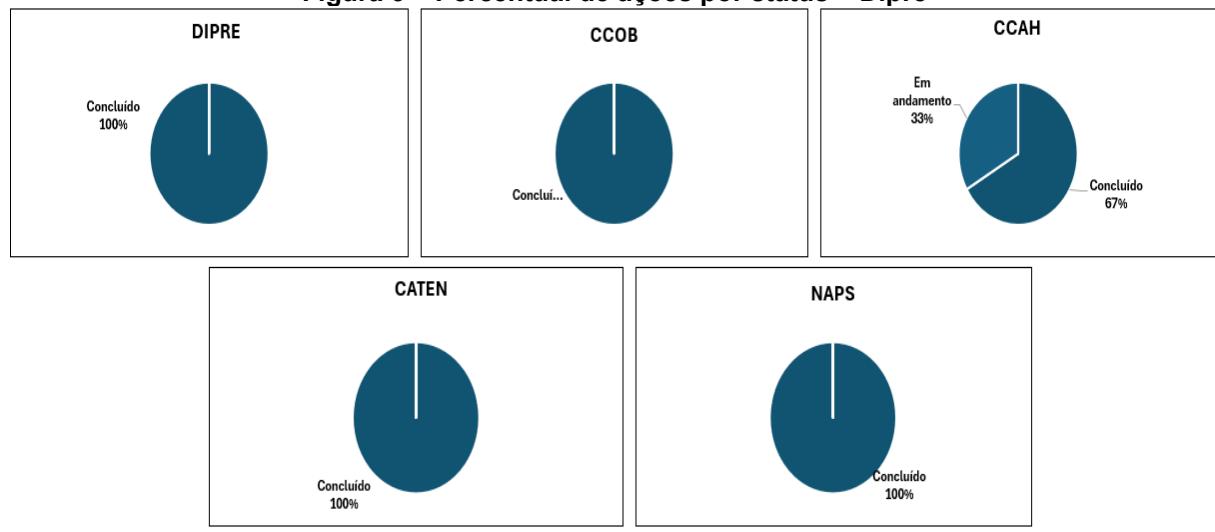
Tabela 3 – Quantitativo de ações e percentual de participação das ações – por status

Status	Quantidade	%
Em andamento	13	6%
Concluído	0	94%
Não iniciado	0	0%

Fonte: Monitoramento/Nuplan/Igepps

Abaixo é possível observar o status das ações de cada setor ligado à DIPRE, onde percebe-se que a COOB, CATEN, NAPS e a própria DIPRE estão com todas as suas atividades concluídas, e a CCAH com 67% também concluídas.

Figura 3 – Percentual de ações por status – Dipre



Fonte: Monitoramento/Nuplan/Igepps

5 PROCURADORIA JURÍDICA – PROJUR

Nesta grande área estão inseridas a Projur, as coordenações do Consultivo - CCONS, Contencioso - CCOS, Execução - COEX e Recuperação de Crédito diretamente ligados à Procuradoria Jurídica do Instituto.

De forma geral, a Procuradoria Jurídica, juntamente com suas 04 (quatro) coordenações, totalizaram 17 (dezenove) ações no PAA 2025, das quais somaram 6 (seis) concluídas; (10) Em andamento e 1 (uma) não iniciada, demonstrando que ele está sendo executado no percentual de 94% neste monitoramento, conforme a tabela abaixo:

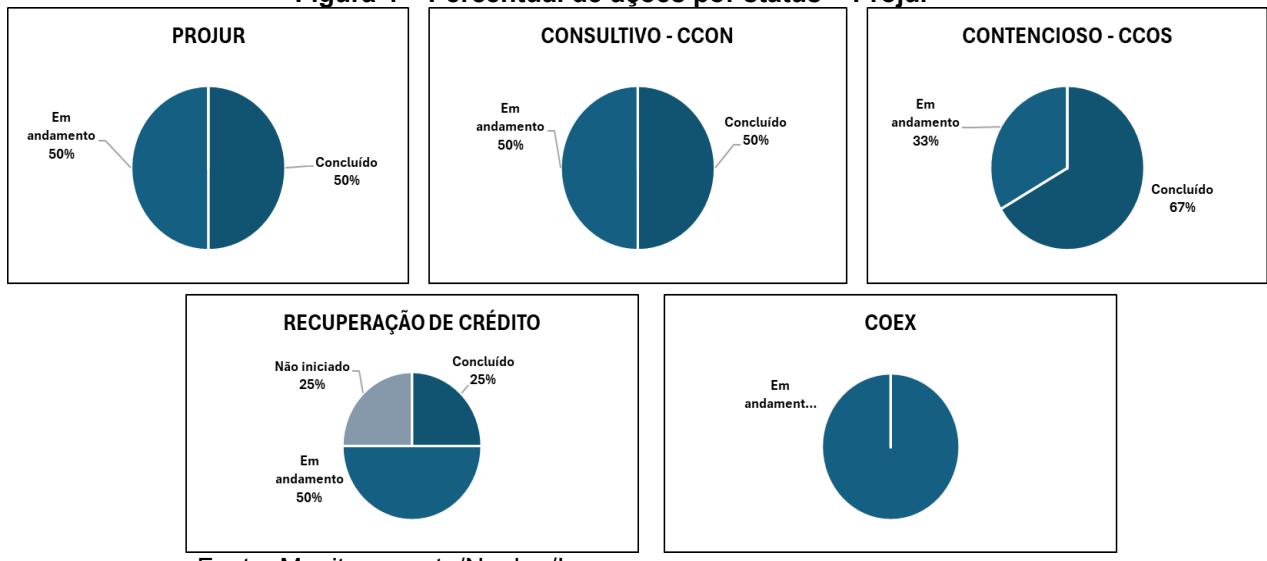
Tabela 4 – Quantitativo de ações e percentual de participação das ações – por status

Status	Quantidade	%
Em andamento	10	59%
Concluído	6	35%
Não iniciado	1	6%

Fonte: Monitoramento/Nuplan/Igepps

Abaixo é possível observar o status das ações de cada setor ligado a Projur, onde percebe-se que a COEX é a coordenação com maior parte das ações em andamento, seguida da PROJUR e Recuperação de Crédito. A CCOS e a CCON estão com 67% e 50% das suas atividades concluídas respectivamente.

Figura 4 – Percentual de ações por status – Projur



Fonte: Monitoramento/Nuplan/Igepps

6 DIRETORIA DE PROTEÇÃO SOCIAL DOS MILITARES – DPSM

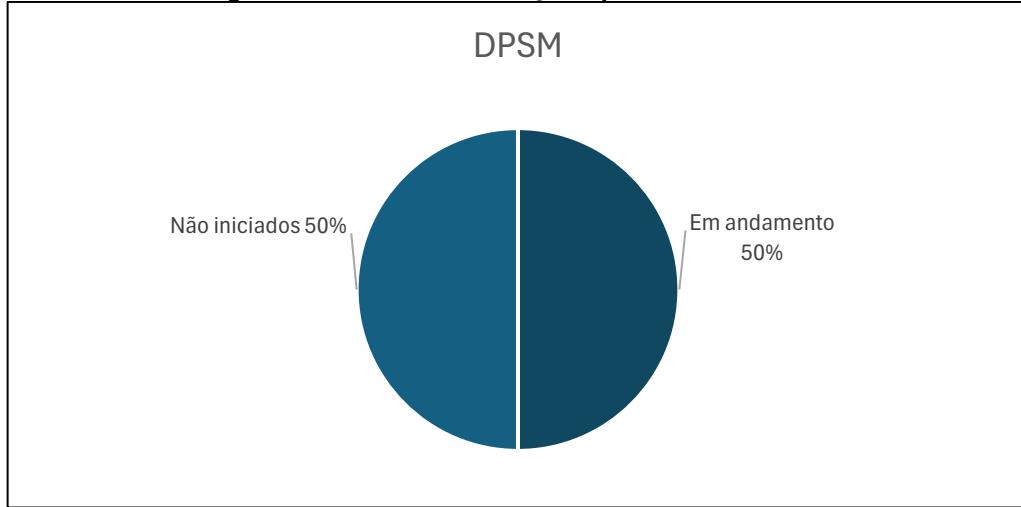
Nesta grande área está inserida a DPSM, responsável pela gestão dos benefícios previdenciários dos Militares. O PAA de 2025 da DPSM totalizou 02 (duas) ações, sendo uma Em andamento e outra não iniciada, conforme tabela abaixo:

Tabela 5 – Quantitativo de ações e percentual de participação das ações – por status

Status	Quantidade	%
Concluído	0	0%
Em andamento	1	50%
Não iniciado	1	50%

Fonte: Monitoramento/Nuplan/Igepps

Figura 5 – Percentual de ações por status – DPSM



Fonte: Monitoramento/Nuplan/Igepps

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano de Ação Anual é um instrumento de atividades estratégicas do Instituto dentro do exercício, onde cada grande área tem papel crucial no processo de cumprimento dele, assim como do Planejamento Estratégico.

Considerando o encerramento do exercício de 2025, ao analisar todas as atividades propostas às áreas, observou-se que as áreas de atuação do RPPS estão mantendo esforços para atender o que foi proposto no exercício, pois 48% das ações estão em andamento, 17% estão concluídas e 19% não iniciadas.

Informamos que todas as áreas responderam ao questionário, proporcionado assim uma visão geral do órgão.

Também ao realizar o monitoramento observamos que algumas ações não estão de acordo com as competências dos setores, o que por sua vez exige um alinhamento maior para que reflita as competências e realidade das áreas. O PAA da CPL não foi monitorado, pois está com ações de anos anteriores.

Além disso, faz necessário revisar novamente o PAA com o Planejamento Estratégico Institucional, para que siga uma metodologia em comum e não divergente, buscando maior transparência e alinhamento institucional, visando alcançar os objetivos estratégicos proposto no PE 2024-2028.

Com isso, relatamos que foi possível realizar o ciclo PDCA (Planejar – Fazer – Verificar – Agir) em sua totalidade, já observando as ações que ficarão para o próximo exercício ou mesmo que devem ser retiradas, de acordo com as novas prioridades institucionais.